Boletim Informativo

Janeiro / Dezembro 2010 Distribuição Gratuita

companhia de dança contemporânea de ANGOLA



Nº3

Editorial

Este terceiro número do nosso Boletim é essencialmente dedicado à Companhia de Dança Contemporânea de Angola e à sua importância nos contextos artístico e social angolanos.

Começamos por salientar que à CDC se deve a introdução de uma nova perspectiva para a dança em Angola, abrindo as portas à criação de autor, a novas estéticas e à possibilidade de novos discursos. Com um trabalho desenvolvido ao longo de vários anos, a CDC surge como uma das pioneiras da expressão contemporânea em África, ocupando um lugar único com um distintivo de profissionalismo.

Criada em 1991, dentro das estruturas do Instituto Nacional de Formação Artística e Cultural – INFAC – este colectivo existiu durante dois anos sob a denominação de Conjunto Experimental de Dança, adoptando a designação de Companhia de Dança Contemporânea em 1993, quando a consistência do seu trabalho, a sua organização interna e o estatuto que, entretanto adquirira, já o justificavam.

Apesar de se movimentar num cenário conservador, marcado por um tradicionalismo apoiado na ideia de que as correntes estéticas universais não são reconhecidas como válidas, a CDC Angola não desistiu, partindo à conquista de um público arrojado, disponível e aberto a novas propostas, como é o caso da Dança Inclusiva, através da qual se rejeita a marginalização e se dão novas formas à expressão da dança, mostrando que todos podemos ter um papel activo, participativo e criativo na sociedade, independentemente das diferenças.

E assim foi, ao longo dos anos, despertando primeiro a curiosidade, depois, a atenção dos espectadores e da sociedade angolana e, finalmente, do mundo além fronteiras. Tendo o intercâmbio como estratégia a CDC desenvolve, sempre que possível, criações com coreógrafos convidados, que em regime de residência orientam, igualmente, workshops e aulas abertas ao público.

Os seus integrantes cumprem um trabalho diário de ensaios e de manutenção física através de aulas de várias técnicas, ao mesmo tempo que participam em laboratórios de criação, complementando a sua preparação com diversas matérias teóricas como aulas de metodologia, apreciação da dança, ética e introdução a outras expressões artísticas, como a música e o teatro. Existe, na companhia, a preocupação de alcançar uma dinâmica de formação artística em paralelo com a rotina profissional de trabalho convidando, sempre que haja disponibilidade, professores e artistas destas áreas.

Insistindo no rigor como base de um trabalho profissional, a CDC adoptou o lema da qualidade e da preservação da sua imagem enquanto colectivo reservado e sério, contando hoje com o respeito do público que se habituou ao regime de temporadas por si inaugurado.

Tendo representado a dança contemporânea *Made in Angola* em diversos países, a nossa Companhia pretende seguir caminho, alimentando-se da coragem, da vontade de prosseguir e da responsabilidade de ser uma das principais impulsionadoras da mudança na cena das artes em Angola e em África.

Saudações Coreográficas!

Companhia de Dança Contemporânea de Angola

Directora Artística



Ana Clara Guerra Marques

Ass. de Direcção



Nuno Guimarães

Bailarinos



Adilson Valente



André Batista



António Sande



Armando Mavo



Benjamim João



Cemi Diamoneka



Zuni Kurty

Produtor Executivo



Jorge António

Imagem e Divulgação



Rui Tavares

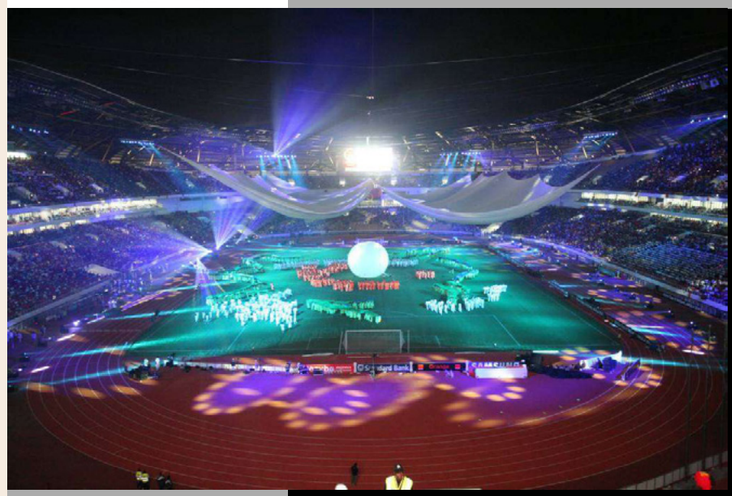
Propriedade - Companhia de Dança Contemporânea de Angola
Direcção - Ana Clara Guerra Marques
Coordenação - Jorge António
Fotografia / Grafismo - Rui Tavares
Telefone - (+244) 926091954
Email - cdcangola.geral@gmail.com
Impressão - Tipografia Corimba
Tiragem - 1000 ex.

COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE ANGOLA

A CDC Angola é membro do Concelho Internacional de Dança da UNESCO

Taça Africana das Nações Orange Angola (CAN)

Em Janeiro de 2010, Angola acolheu a Taça Africana das Nações Orange Angola (CAN), tendo sido criada uma comissão nacional de criativos para as cerimónias de abertura e de encerramento, em parceria com uma delegação de técnicos estrangeiros. As equipas criativas, tiveram a coordenação da coreógrafa angolana e directora artística da CDC, Ana Clara Guerra Marques. A CDC participou com todos os seus bailarinos que se juntaram aos mais de 2500 figurantes neste evento que, segundo a opinião pública nacional e internacional, marcaram com muita dignidade este grandioso acontecimento desportivo. A cerimónia contou com a presença de altos órgãos do estado nacionais e internacionais, bem como de José Eduardo dos Santos, Presidente da República de Angola.









Dia de África – Huambo

A 25 de Maio, no âmbito das comemorações do Dia de África e a convite do Ministério da Cultura, a CDC levou à cidade do Huambo, numa abordagem multidisciplinar de alguns dos temas mais misteriosos contidos na tradição oral angolana, a peça Oratura dos Ogros…e do Fantástico…, com coreografia de Ana Clara Guerra Marques sobre as telas do artista plástico angolano Mário Tendinha, figurinos e caracterização de Nuno Guimarães e música de Victor Gama. O evento teve lugar no Salão Nobre nas novas instalações da Rádio Nacional de Angola. As falhas de produção por parte coordenação da Direcção Provincial da Cultura desta cidade obrigaram a CDC Angola a algumas alterações de última hora para garantir a realização do espectáculo.





CID da UNESCO



A Companhia de Dança Contemporânea de Angola anuncia que, em Junho de 2010, foi aceite como membro do Conselho Internacional da Dança (CID) da UNESCO. Este órgão das Nações Unidas, visa a autenticação de instituições e pessoas que se destaquem pela sua obra artística ou pela sua vertente de intervenção social, dando-lhes o merecido reconhecimento internacional, ao proclama-las como membros do Conselho.

É caso para se dizer, Parabéns CDC! Parabéns Angola!

Instituto Médio de Jornalismo

Nos dias 26 de Junho e 3 de Julho, a CDC recebeu dois grupos de alunos do Instituto Médio de Jornalismo, no âmbito da sensibilização dos futuros jornalistas para as especificidades de um jornalismo cultural. Os encontros foram programados pelo professor História de Arte do referido instituto, António Oliveira e pela direcção da CDC. Durante as sessões, os alunos tomaram contacto directo com o trabalho quotidiano técnico e criativo de um bailarino profissional, através da observação de uma aula de técnica e da mostra de extractos de peças do nosso repertório coreográfico. Os encontros terminaram com uma conversa sobre o regime e dinâmica da companhia, sobre os mecanismos de uma formação em dança e sobre a carreira dos bailarinos. O processo de pesquisa, os métodos de criação e a orientação estética da companhia foram outras questões levantadas pelos alunos do instituto.

Mestre de dança cokwe

A Companhia de Dança Contemporânea de Angola, recebeu no mês de Agosto de 2010, oriundos da Província da Lunda-Norte, um Mestre de dança Cokwe, com dois aprendizes das danças daquela região socio-cultural. Neste encontro, os bailarinos da CDC mostraram em síntese o seu trabalho diário, com exemplos de aulas técnicas e repertório coreográfico e puderam observar e aprender com os jovens convidados alguns passos das danças específicas ligadas à instituição de iniciação masculina, Mukanda, tendo depois trocado impressões em conversa aberta com todos os integrantes deste encontro.



Canal Odisseia



A 23 de Julho de 2010, a CDC recebeu uma equipa do Canal Odisseia, que se deslocou ao país para fazer uma grande reportagem sobre Angola, tendo entrado em contacto com a companhia pelo facto de esta ser exemplo pioneiro na área da Dança Contemporânea em África.

Aula Aberta



No dia 17 de Julho, a CDC proporcionou uma aula aberta a um grupo de alunas de dança da professora e bailarina Rossana Monteiro do Fitness Club, numa acção que visa a sensibilização e alargamento de um público para a dança profissional em Angola. O encontro foi marcado pela curiosidade das crianças cuja presença, motivada pela sua professora, é regular em todos os eventos realizados pela CDC. Rossana Monteiro foi bailarina da CDC aquando da sua criação, na década de 90. No fim da aula, houve um momento de exercício coreográfico entre os bailarinos e as alunas.









Entre os dias 16 e 20 de Setembro de 2010, a CDC levou à Expo – Shangai 2010, a obra Fragmentos de Rituais Circunscritos, representando assim Angola, como uma das pioneiras na Dança Contemporânea e Inclusiva em África. A agenda organizada pela nossa delegação em Shangai num trabalho conjunto com a organização da Expo contou com 4 espectáculos, sendo os 3 primeiros no palco interior do Pavilhão de África, que contou com forte afluência do público em geral, dando provas de grande curiosidade e interesse. O último espectáculo, realizado no grande palco exterior do Africa Square, teve, igualmente forte afluência de pessoas. A cobertura da imprensa foi profusa e marcada por um grande interesse dos jornalistas em conhecer o trabalho da companhia, nomeadamente na área da inclusão, e em divulgar a obra apresentada. A CDC integrou o álbum da Expo-Shangai e a programação da televisão local (CCTV). O evento constituiu uma notável experiência de intercâmbio entre a CDC e o mundo, com a dedicada colaboração diária da comissão angolana. Apesar do horário preenchido, houve ainda tempo para visitar alguns pavilhões e fruir de alguns espectáculos.





















Café Cultura – Total Angola

No mês de Outubro, a directora artística da CDC Angola foi convidada a participar no programa "Café Cultura" realizado pela empresa TOTAL Angola, onde abordou o seu percurso e o da CDC na cena da dança angolana.





Prémio Nacional Cultura e Artes – 2009 e 2010



No dia 08 de Novembro a CDC Angola participou na gala de entrega dos prémios da edição do Prémio Nacional de Cultura e Artes com os bailarinos Daniel Curti e Benjamin Curti que interpretaram duas peças com as músicas Choro de Madrugada e Pôr do sol, acompanhados pela pianista Luíza Pulzán e pelo saxofonista Nandinho, respectivamente. A CDC havia, igualmente, participado na gala anterior (Novembro de 2009) onde apresentou a coreografia Ensaio para uma Fuga, da autoria de Luís Damas, no âmbito da sua residência artística na Companhia.





Conferência Internacional sobre Arte Cokwe

Além da participação da sua directora artística como oradora, a CDC Angola marcou presença na Conferência Internacional sobre Arte Cokwe, que se realizou nos dias 09 e 10 de Novembro, com a apresentação de oito solos representado alguns personagens presentes no imaginário das diversas culturas angolanas, incluindo as máscaras cokwe Mwana Phwo e Cihongo. O certame teve a participação de investigadores angolanos e estrangeiros.



FIC Luanda



No dia 19 de Novembro, realizou-se a 3ª Edição do Festival Internacional de Cinema de Luanda - FIC, com a produção de um espectáculo para a cerimónia de abertura, inserido ainda no âmbito das festividades do dia 11 de Novembro, numa acção conjunta do Ministério da Cultura e do IACAM, Instituto Angolano de Cinema de Angola e Artes Multimédia.

Com o nome de Memórias e Caminhos de Paz, o espectáculo multimédia, criado pela directora artística da CDC e produzido pela PUROMIX, contou com a participação de todo o elenco da companhia e de outros artistas, entre músicos e bailarinos. A percussão foi dirigida por Abraão Kumba, tendo o espectáculo contado com a presença de máscaras de diversas regiões culturais angolanas.



















Goethe-Institut - Francesco Gelabert

No dia 02 de Dezembro a CDC recebeu a visita do bailarino e coreógrafo espanhol Francesco Gelabert, com o qual realizou uma sessão de trabalho de algumas horas. Após a sessão teve lugar uma conversa que permitiu uma troca de impressões sobre a dança contemporânea e as novas formas e propostas de movimento entre outros assuntos relacionados. Este encontro aconteceu no âmbito do espectáculo

Mostra a Preto e Branco – Exercício para um coreógrafo, organizado pelo Goethe-Institut no seu programa de intercâmbio e programação. O espectáculo de Francesco Gelabert teve lugar no dia seguinte, no Nacional Cine-Teatro em Luanda.



Encontro com bailarinos e coreógrafos da África do Sul e do Madagáscar

No dia 11 de Dezembro, aproveitando a presença dos bailarinos e coreógrafos da África do Sul e do Madagáscar para a apresentação, em Luanda, da peça Karohano, a CDC Angola e a Alliance Française organizaram um encontro estre estes e a Companhia de Dança Contemporânea de Angola, onde os artistas trocaram experiências e vivências no domínio das artes em ambos os países.







Festival Mundial de Artes Negras no Senegal

A 18 de Dezembro de 2010, a Companhia de Dança Contemporânea representou Angola na área da dança na 3ª Edição do Festival Mundial de Artes Negras, no Senegal. O espectáculo teve lugar na cidade de Saint-Luis, onde se apresentou a obra Fragmentos de Rituais Circunscritos. Este festival contou com a presença de artistas vindos de todo o continente africano e de outras partes do mundo, de diversas áreas artísticas, tendo tido forte destaque a dança e a música, com presenças de artistas de ressonância internacional como é o exemplo o cantor angolano Bonga. A reacção do público foi de grande surpresa, emoção e reconhecimento, já que o trabalho da CDC abordou questões de carácter ritualístico, universal e local (angolano). A dança inclusiva com a presença de um bailarino de constituição corporal diferente foi um dos motivos de apreciação. A aclamação do público foi prova, mais uma vez, de que o trabalho desenvolvido pela CDC tem mérito e é também de reconhecimento internacional.









HUSAIS / SOLSTICE

Exibição no âmbito da II Trienal de Luanda no dia 17 de Setembro no Nacional Cine-Teatro das peças Husais e Solstice, com criação dos coreógrafos contemporâneos Hela Fattoumi e Eric Lamoureux, em 1988.

Husais (35m), "explora a ambiguidade da relação, a partir de jogos de espera, aproximações, afastamentos e contágio, sem chegar à ruptura e à separação. Uma dança acrobática em que se alternam momentos energéticos e gestos minimalistas."

Solstice - remix (20m), "é uma carta de amor, um duelo entre duas solidões, onde se descobre a complexidade de uma relação amorosa entre um homem e uma mulher."



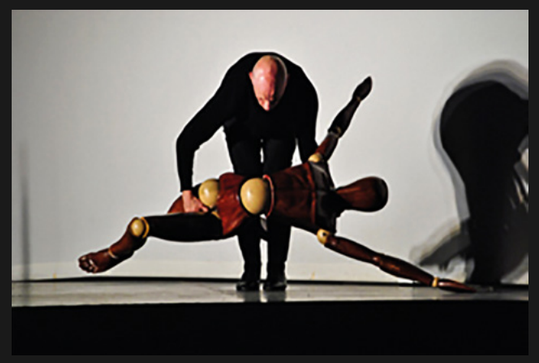




MOSTRA A PRETO E BRANCO EXERCÍCIO PARA UM COREÓGRAFO

No âmbito do programa de intercâmbio do Goethe--Institut em Angola realizou-se, no dia 03 de Dezembro no Nacional Cine-Teatro, o espectáculo do coreógrafo e bailarino alemão Francesco Gelabert, intitulado Mostra a preto e branco – Exercício para um coreógrafo.







KAROHANO

Apresentação da peça Karohano, no dia 10 de Dezembro, uma colaboração entre as companhias de dança Inzalo Dance Theatre Company (África do Sul) e Vahinala Company (Madagascar), onde são exploradas as diferenças entre três culturas e tradições, suas histórias e distâncias partilhadas. Esta exploração é feita através da fusão de movimentos livres e sons, usando o corpo como intermediário.

Bailarinos / Coreógrafos: Haja Saranouffi, Thabiso Pule e Thami Menekehla.

COLLISION / COLLUSION

Este ano foi também apresentada a peça Collusion / Collusion do bailarino e coreógrafo sulafricano Moeketsi Koena com composição do músico francês Braka.

Collision/Collusion
Un Solo de Moeketsi KOENA



Moeketsi Koena : danse, chorégraphie (Afrique du Sud)
Braka : composition (France)

Despedidas

Kazuo Ohno (1906 - 2010) – Bailarino e coreógrafo japonês foi um dos grandes impulsionadores do Butoh. Discípulo de Tatsumi Hijikata, o criador deste género de dança, assinou diversas obras, entre as quais Dead Sea, My Mother , Water Lilies e Ka Cho Fu Getsu. Vencedor de diversos prémios, fez diversas digressões pelo mundo, onde foi muito apreciado e aplaudido.

João Afonso Mwa Cilenge (1974 - 2010) – Alfaiate de profissão era um homem oriundo da cultura cokwe, com reconhecido domínio sobre a técnica de dança da máscara Cihongo. Mwa Cilenge era ainda músico, tocador do grande tambor Ngoma ya xina e pertencente ao conjunto Sasacokwe. Em 2009 integrou o elenco desta companhia com a sua participação na obra Peças para uma sombra iniciada e outros rituais mais ou menos.



AGRADECIMENTOS
Rádio Vial e Clube Naval de Luanda

A CDC Angola gostaria de agradecer à Rádio Vial e ao Clube Naval de Luanda (CNL), a generosidade de nos terem cedido gratuitamente os seus espaços para desenvolvermos o nosso trabalho de formação dos bailarinos e criação e montagem das nossas peças. A verdade é que, apesar de todo o esforço desenvolvido pela direcção da CDC, no sentido de encontrar o que se julga ser fundamental a qualquer instituição, um espaço sede, não tem havido muita abertura nem disponibilidade, para financiar ou de outro modo abraçar este projecto.

Enquanto não forem activados mecanismos como a lei do mecenato ou a prática da filantropia, para a salvaguarda de projectos sérios e a longo prazo, deixamos este MUITO OBRIGADO a estas duas organizações, pela sensibilidade demonstrada relativamente à arte séria e pela vontade de contribuírem para a instituição de uma certa qualidade artística em Angola.

A Companhia de Dança Contemporânea de Angola, fundada em 1991, é a única companhia profissional inclusiva em Angola.

A CDC pretende desenvolver e levar a dança contemporânea a toda a sociedade angolana.

Ajude-nos a manter uma nova dança numa nova Angola.
Contribua e abrace este projecto para que seja o NOSSO PROJECTO.



Web: www.cdcangola.com

Email: info@cdcangola.com